



PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Estágio Supervisionado II
Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA
Nível: Graduação
Código: 70400798 Período: 20202 Turma: MAT
Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra
Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 64 horas Carga Horária Total: 128 horas
Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO
Professor: WANDERLEYA NARA GONCALVES COSTA

Status: Homologado

Ementa

Semi-regência: verificação do planejamento das atividades didáticas do estágio, sob a supervisão do professor, levando em consideração a observação participativa.

Justificativa

O estágio curricular é considerado um componente fundamental no processo formativo profissional, visto que oportuniza ao estudante um primeiro exercício da atividade que exercerá. Assim, a disciplina se justifica não só pela sua obrigatoriedade legal, mas, sobretudo por oportunizar ao futuro professor a realização de atividades teórico-práticas e crítico-reflexivas, respaldadas por uma atuação que, articulando ensino, pesquisa e extensão, ocupam diversos espaços formativos. Devido ao contexto especial de Pandemia de COVID-19 e a suspensão de atividades presenciais, este componente curricular será ofertado por meio de TIC na educação, medida prevista na Resolução Consep n. 87, 2020.

Objetivo Geral

Visa a preparação para a regência de classe nas aulas de Matemática nas últimas séries do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a elaboração e a execução de projetos de intervenção, via extensão, na escola e em ambientes não formais de ensino e a análise de saberes e de práticas educativas em educação matemática a partir da elaboração de instrumentos de pesquisa e de categorias de análise específicos.

Objetivos Específicos

- Complementar a formação dos futuros Professores de Matemática em seu desenvolvimento e autonomia profissional e deverá articular num processo interdisciplinar, a docência, a pesquisa e a extensão;
- Proporcionar ao estudante a participação em ensino através de simulações de situações reais do exercício da docência em Matemática, testando métodos, técnicas e instrumentos didático-pedagógico;
- Proporcionar ao estudante a participação em pesquisa sobre a realidade da profissão do "Professor de Matemática", observado no Estágio I e que despertou interesse em conhecer mais aprofundadamente.
- Proporcionar ao estudante a participação em situações reais de extensão em escolas ou em ambientes não formais de ensino.
- Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas de relacionamento sócio-cultural e oferecer oportunidade de integrar o estudante ao ambiente de trabalho do Professor de Matemática;
- Oferecer subsídio à Universidade para revisão de currículos e atualização na formação do Professor de Matemática, tornando-a uma instituição mais capaz de oferecer respostas a problemas específicos da atividade profissional do Professor de Matemática.

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico

Tópico / Subtópico

➡ Unidade 1 - Ensino/ Semi-regência de classe com conteúdos do ensino básico (64h). A semi-regência será desenvolvida em um formato chamado de “Aula em espiral”, que é centrada nos conceitos e se constitui de três momentos: Introdução (abertura), Desenvolvimento (a aula propriamente dita) e a Conclusão (fechamento). Na Introdução o estagiário deverá: a) explicar o contexto da aula e fazer um resumo do que será visto nesta aula; b) relembrar os conceitos necessários ao desenvolvimento da aula; c) conhecer os alunos (dar voz aos alunos e compreender seu silêncio); d) motivar os alunos para a aprendizagem (chamar para si a atenção dos alunos) e e) buscar ressaltar/estabelecer relações do que o aluno sabe com os conceitos apresentados. No Desenvolvimento o estagiário deverá apresentar os conceitos de forma: reflexiva, questionadora, histórica e inovadora, fazendo uso diversificado de mídias, técnicas, métodos e materiais. As aulas e seus planejamentos deverão ser fundamentadas metodologicamente e estabelecer relações entre as metodologias ativas de aprendizagem e alguma das tendências da Educação Matemática, tais como: Resolução de Problemas, Modelagem Matemática, Etnomatemática, História da Matemática, etc. Na conclusão o estagiário deve: a) propor alguns problemas, produção de textos sobre o assunto tratado ou mesmo exercícios de fixação ou de aplicação, dentre outros; b) fazer uma síntese da aula, explicitando as ideias principais e propor atividade extraclasse; c) anunciar os conteúdos que serão tratados nas aulas seguintes e incentivar a leitura do que for tratado na próxima aula. Poderá ainda sugerir referências complementares - tais como filmes e outros. A semirregência acontecerá em dois momentos, um para o ensino fundamental e outro para o ensino médio.

➡ Unidade 2 - Pesquisa • Produção de texto científico (32h) Será exigido do estagiário a realização de uma pesquisa e a produção de um artigo científico na área de Educação Matemática. A pesquisa a ser realizada visa o aprimoramento e o aprofundamento do conhecimento acerca do processo educativo e a escrita do texto deverá estar em conformidade com as normas e procedimentos teórico-metodológicos dos trabalhos acadêmicos exigidos pela APA (American Psychological Association).

➡ Unidade 3 - Extensão • A atividade de extensão (32h) será cumprida em articulação com a pesquisa e se caracteriza pela elaboração e disponibilização de um minicurso com tema compatível com conteúdos do ensino médio. O/a estagiário/a deverá fazer constar, no Relatório Final, o relato das atividades de extensão bem como uma apreciação dos materiais e ou atividades produzidos/utilizados.

Metodologia

Como estratégias, serão utilizados: soluções de problemas, aula expositiva-dialogada, estudo e discussão de textos, pesquisa de campo, seminários e oficinas, dentre outros. Com o uso de uma das estratégias acima relacionadas, as três unidades que compõem o curso serão desenvolvidas simultaneamente e a orientação e supervisão do estágio acontecerá tanto de forma coletiva, quanto individual. Também serão utilizadas as estratégias de ensino, aprendizagem e comunicação no ambiente de TIC a serem efetivadas por mediação tecnológica.

Avaliação

A avaliação será formativa e contínua e se efetivará através de observação/avaliação das produções do estagiário. Nos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão serão observados: a) a consistência teórico-metodológica; b) o efetivo trânsito entre as discussões teóricas feitas na academia e prática observada na sala de aula; c) a prática reflexiva e profissional expressa nas apreciações das aulas de semi-regência; d) o planejamento e a execução das aulas; e) a obediência às regras padrões da escrita e às normas técnicas para a produção de conhecimento e a escrita científica; f) a pontualidade e o empenho na execução e participação das atividades propostas. (Aos trabalhos relacionados ao ensino serão computados até 3,00 pontos, aos de extensão 2,00 pontos, aos de pesquisa 2,00 pontos.). O relatório final será avaliado segundo: a) a organização e a estética; b) a pontualidade, diversidade e criatividade das atividades e c) a completude das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Não há limite máximo de itens para a composição do relatório final da disciplina, mas o limite mínimo será: 1) introdução; 2) os planos de aula e os materiais e fotos relacionados às suas execuções; 3) os relatos, as fotos e os materiais vinculados às atividades de extensão; 4) um artigo científico; e 5) Autoavaliação e 6) conclusão. As disposições sobre a avaliação na disciplina seguem as determinações da Resolução CONSEPE 063/2018 as orientações do PPC aprovado em 2009, bem como as flexibilizações de avaliação de aprendizagens para ambiente virtual, conforme as disposições da Resolução CONSEPE N.º 87/2020.

Bibliografia

Básica

Referência	Existe na Biblioteca
FIORENTINI, D(org.). Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 121-156. ISBN 85-7591-021-3.	✓
MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M.S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Tendências em Educação Matemática, 11).	✓

Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
CORREA, Jane and MACLEAN, Morag. Era uma vez ... um vilão chamado matemática: um estudo intercultural da dificuldade atribuída à matemática. Psicol. Reflex. Crit. [online]. 1999, vol.12, n.1	✓
FIORENTINI, D. e COSTA, G. L. M. Enfoques da formação docente e imagens associadas de professor de matemática. In: REVISTA DE EDUCAÇÃO DA UNIVALI. Contra Pontos. Itajaí: UNIVALI, ano 2, n. 6, set/dez 2002, p. 309 - 324. Disponível em http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/178	✓

Referência	Existe na Biblioteca
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996	✓
FONSECA, Maria da Conceição Ferreira. Educação matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	✓
SAMPAIO, Fausto Arnaud. De aluno a professor: a redescoberta da escola p.51-54. Zetetiké: Revista de Educação Matemática, Campinas, SP, v. 1, n. 1, dez. 2009.	Não
LOPES, Edvania Portilho e COSTA, Wanderleya Nara Gonçalves. Contribuições da extensão universitária à formação docente. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XII. In Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades (Anais). SBEM, São Paulo, 2016. Disponível em http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/5574_2591_ID.pdf	✓

Informações Adicionais

O oferecimento deste componente curricular obedece o disposto na Resolução Consep n° 60/2020 que dispõe sobre a regulamentação dos Estágios Obrigatórios e Não-Obrigatórios durante a Pandemia da COVID-19.

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 28/07/2021

Portilho, 28/09/2021.

Márcio Lemes de Sousa
Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Márcio Lemes de Sousa
Coord. do Curso de Licenciatura
em Matemática
ICET/CUA/UFMT